


Documentação
 ECOLÓGICA
 Fonte _____
 Data 20/3/99 Pg 8
 Class. 402

Governo resolve estimular o turismo em parques naturais

Idéia é incentivar visitas de turistas estrangeiros nos santuários ambientais tornando-os lucrativos

Monica Torres Maia

• BRASÍLIA. Considerados até agora como santuários ambientais, os parques naturais abrirão suas portas à exploração econômica. A idéia é incentivar milhares de turistas, preferencialmente estrangeiros, a visitá-los, tornando-os lucrativos. O acordo foi fechado esta semana, durante um jantar na casa principal do Parque Nacional de Brasília, reunindo os ministros do Esporte e Turismo, Rafael Greca, e do Meio Ambiente, José Sarney Filho; e a secretária de Administração e Patrimônio, Cláudia Costin.

Na casa decorada com motivos ecológicos, rodeada por matas, e diante de um cardápio politicamente correto — amendoins e pratos de sushi — Greca, Sarney Filho e Costin privilegiaram a dupla renda-emprego. A ordem é pôr em prática a tese do desenvolvimento sustentado — a conservação das belezas naturais em prol do bem-estar do homem.

— Precisamos de propostas objetivas para apontar como e onde podemos manejar os parques — disse Sarney Filho.

— Não adianta ter parques trancados se precisamos de emprego e renda — corroborou Greca.

Surpreendidos, assessores e técnicos presentes à reunião tentaram contra-argumentar. Eles temem que as áreas possam vir até a ser depredadas.

— Não queremos sair depre-

dando — contemporizou Sarney.

Ao final, foi formada uma comissão que já fará hoje sua primeira reunião para elaborar um programa de ecoturismo nos parques. A meta é lançá-lo em três meses. Os três ministérios pretendem também fornecer infraestrutura às cidades próximas, tornando-as capacitadas para receber os estrangeiros e ecologicamente corretas — da rede hoteleira à coleta de lixo. A comissão deverá discutir até mudanças na rigorosa legislação ambiental.

Greca defende modelo utilizado pela Índia

A idéia de explorar as áreas ambientais para turismo surgiu há dez anos, época em que a casa do Parque de Brasília teve como morador José Lutzenberger, o primeiro secretário de Meio Ambiente. Na época, o lugar precisava de obras e na piscina havia sapos e lodo. Agora, com a casa habitada pelo diretor do parque, Ricardo Swavinski, a água da piscina é cristalina e mereceu elogios:

— Meu Deus, têm cheiro de natureza! — exclamou Greca.

Mais tarde, defendeu:

— O melhor modelo para o Brasil é a Índia. Lá, redes internacionais exploram áreas naturais com aqueles passeios de elefante.

Foi ainda decidido que a secretária de Administração fará um levantamento das áreas da União que devem receber o carimbo de proteção ambiental. ■